

AGORA É LEI

Lei 22.428 /17

Área de Proteção Ambiental (APA) Parque Fernão Dias

Por iniciativa da deputada Marília Campos, via o Projeto de Lei (PL) 2.999/15, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou por unanimidade a criação da Área de Proteção Ambiental do Parque Fernão Dias (APA – Fernão Dias). Sancionada pelo governador Fernando Pimentel, a lei foi publicada no Diário Oficial de Minas Gerais em 21/12/16, sob número 22.428.

Localizado entre os municípios de Contagem e Betim, o Parque Fernão Dias é uma das maiores áreas verdes em região urbana da Grande Belo Horizonte. Inaugurado em 1980, durante duas décadas o parque recebeu enorme visitação devido aos seus atrativos em uma região muito carente de alternativas de lazer para a população. Depois, passou a sofrer um gradativo processo de abandono que levou à destruição dos equipamentos e degradação da área.

Quando de sua inauguração, o Parque Fernão Dias contava com 23 quadras poliesportivas; dois campos de futebol; seis duchas que refrescavam os visitantes em dias de calor; playground; pista de bicicross; comicidade; o único velódromo de Minas; mirante; trilhas; uma lagoa e nascentes. Com área de 1,3 milhão de metros quadrados, quase 60% da área do Parque das Mangabeiras que tem 2,350 milhões de metros quadrados, o Parque Fernão Dias tem 60% de mata nativa e uma fauna que

conta com raposa, mico-estrela, tatu, coelho e vários tipos de pássaros (1). Há ainda nascentes importantes para a preservação das nossas águas.

Hoje, o Parque Fernão Dias está interdita-do, precisa ser recuperado e devolvido à população.

A boa notícia é que, agora, a proteção do parque está garantida em lei, depois de um amplo processo de mobilização popular que começou em 2015. Com a denominação de APA, o Estado passa a administrar a área e o próximo passo é a restauração desse equipamento público de importância simbólica e ambiental para as populações de Betim e Contagem.

Para tanto, a deputada vem fazendo gestões junto a órgãos como a Agência Metropolitana, da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais (Setop-MG), prefeituras de Contagem e Betim, Instituto Estadual de Florestas (IEF) e outros.

Além disso, a deputada já destinou 800 mil em reursos do orçamento do Estado para a elaboração de um plano de manejo da área. Foram R\$ 250 mil no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) de 2015 e mais R\$ 550 mil reais em emendas individuais em 2017.